

AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

DOM THOMÁS

DE ALMEYDA,

PATRIARCHA DE LISBOA OCCIDENTAL, &c.

S O N E T O.



*Astor excelso, Principe sagrado,
 Primeyra luz da nova Gerarchia,
 Fà cede o berço donde nasce o dia,
 Aos rayos do Occidente afortunado.
 Fà póde o Luso Imperio respeytado,
 Vencer de Constantino a Monarchia,
 Pois com sacra immortal soberania,
 De purpura vestis o Patriarchado.
 Se de Thiaras quatro ennobrecida
 Se vio a antiga Igreja do Oriente
 Depois da Aguia Romana dividida ;
 Hoje a gloria que teve antigamente
 Vè Grecia renovada, E excedida
 Em hum só Patriarcha no Occidente.*

AO EXCELLENTESSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR

DOM THOMAS

DE ADAMEYDA

PATRIARCHA DE TUBOS OCCIDENTAL, &c.

S O N E T O .



Alto excelso, Principe sagrado,
Principe das da nobreza, e
Ja cedo o berço donde nasce o dia,
Nos vages do Occidente afortunado.
Jo pôde o Luso Imperio respaldado,
O cerco de Constantino a Monarchia,
Por com facta immortal soberania,
De purpura e castis o Patriarchado.
Se de Thiazas quatro enobrecida
Se vio a antiga Igreja de Oriente
Depois da gloria Romanos dividida;
Hoje a gloria que se de antigamente
Né Grecia renouada. E excelsa
Embora se Patriarcha no Occidente.